**rendimento de carcaça e composição centesimal de jundiá *Rhamdia quelen* alimentados com dietas contendo PROBIÓTICO (*Bacillus subtilis e Bacillus cereus*)**

Evandro Bilha Moro1\*; Mariana Rodrigues Lins3; Robson Araújo dos Santos2; Ricácio Luan Marques Gomes3; Bruno dos Santos Sosa3; Fábio Bittencourt4; Altevir Signor4

1\* evandrobilha@gmail.com, Grupo de Estudos de Manejo na Aquicultura – GEMAq, Rua da Faculdade, 645 - Cx. P. 320 - Jd. Santa Maria - Toledo - PR; 2Graduando em Engenharia de Pesca Unioeste/Toledo, Paraná; 3PPG em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Oeste do Paraná; 4Docente Universidade Estadual do Oeste do Paraná e do PPG em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca Unioeste/Toledo, Paraná.

**RESUMO**

A indústria alimentícia vem testando suplementações que promovam uma melhor disponibilidade dos nutrientes e o uso de probióticos na piscicultura tem como proposta melhorar a eficiência na absorção dos nutrientes dietéticos e seu direcionamento energético, promovendo crescimento ótimo nos peixes. O cultivo do jundiá tende a se intensificar devido à inserção da sua carne para o mercado consumidor. O presente estudo teve como objetivo avaliar o rendimento de carcaça e composição centesimal em jundiá *Rhamdia quelen* alimentados com dietas contendo níveis crescentes de suplementação de probiótico (*Bacillus subtilis e Bacillus cereus).* Foram utilizados 300 juvenis de jundiá com peso inicial médio de 17,35±0,97g distribuídos aleatoriamente em 20 tanques-rede de 1m3 (densidade de 15 peixes/m3) instalados no interior de um tanque de alvenaria com capacidade de 200 m3 de água. A duração experimental foi de 90 dias e os peixes alimentados quatro vezes por dia, com cinco dietas isoproteicas (32% de Proteína bruta) e isoenergéticas (3.200Kcal de energia digestível) contendo níveis crescentes de suplementação de probiótico (0,015; 0,030; 0,045 e; 0,060 % de *Bacillus subtilis* e *Bacillus cereus* na concentração de 4x1011 UFC/Kg na ração) e uma dieta controle (sem probiótico). No final do período experimental os peixes foram eutanasiados em solução contendo 250 mg.L-1 de benzocaína, medidos e pesados, processados manualmente, e em seguida coletada a gordura visceral. Os índices avaliados foram, rendimentos do peixe inteiro eviscerado (RPIE), rendimento do peixe eviscerado sem cabeça (RPISC), índice de gordura visceral (IV) e peso da cabeça (PC). Foi realizado a análise centesimal de umidade (U), proteína (P), lipídeos (L) e matéria mineral (MM) do tronco-limpo dos peixes. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e posteriormente ao teste de Duncan a 5% de significância. Os maiores RPIE e RPISC (p<0,05) ocorreram nos peixes alimentados com 0,060% de probiótico, obtendo valores médios de 86,82±1,50% e 67,95±4,95%, respectivamente. O IV foi menor (p<0,05) em jundiás alimentados com dietas contendo 0,060% de probiótico, com média de 1,64±0,30%, já para PC não houve diferença significativa (p>0,05) entre os tratamentos, com média de 25,87±8,49g. Não houveram diferenças (p>0,05) para U (média de 70,43±0,62%), P (média de 16,29±0,64%), L (média de 10,19±0,64%), MM (média de 3,39±0,31%) dos peixes. Conclui-se que a suplementação de probiótico em dietas para jundiá na concentração de 0,060 % de probiótico (*Bacillus subtilis* e *Bacillus cereus*) proporciona um melhor rendimento de carcaça e reduz o teor gordura visceral em *Rhamdia quelen*.

**Palavras-chave:** espécie nativa, biotecnologia, nutrição animal, piscicultura.